



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 17 Tel: (034) 3238-4551 - Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia-MG. www.nucleoservosmariadenazare.com.br - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL



Um dia chegou para nós uma menininha, com deficiência visual, para ser interna do Solar Maria de Nazaré, departamento do Núcleo que acolhe crianças portadoras de necessidades especiais e tetraplegia. Ela chegou muito alegre e buliçosa.

Quando pequenina, abraçava as pernas dos que chegavam e sorria feliz. Ali, naquele espaço está seu mundo, habitando o ilimitado mundo de nossa afeição. Somos sua família, seu aconchego, sua segurança. Ela é a garota símbolo do nosso trabalho de divulgação de cds-livros gravados e enviados gratuitamente para o Brasil e Portugal.

Sem a visão total do que a cerca, ao ouvir uma voz conhecida das muitas mães que se desvelam como voluntárias, e de nossas dedicadas funcionárias que a assistem, como de seus outros “irmãozinhos”, ela abre aquele sorriso lindo, que aos poucos vai se tornando uma mini gargalhada, acompanhada de muitos beijos jogados com suas mãos que estão sempre a brincar com tiras de papel que

ela gosta de manusear.

Ao ver seus olhinhos brilhantes, negros como se retivessem pirilampos que não se acendem, me detive a pensar no uso que fazemos do tesouro de nossos olhos. Não há dúvida de que, quando uma pessoa fica cega, seus outros sentidos se desenvolvem mais que o das outras pessoas normais. Esse conhecimento não é de agora, era bem conhecido, como por exemplo, os antigos egípcios que pintavam na testa de suas estátuas o terceiro olho, pois entre os povos antigos os olhos tinham uma simbologia de extrema importância. O famoso escritor e poeta americano Edgar Allan Poe, um dos mestres do terror, escreveu uma frase que a travessou décadas e certamente não será apagada pelo pó dos séculos, “Os olhos são a janela da alma”.

Realmente os olhos não mentem, a boca sim, em mentiras diárias, mas até nos olhos dos bebês nós identificamos reações de afeição, raiva, rejeição, de agrado e curiosidade. As crianças não mentem, até o dia em que descobrem como o adulto é capaz de mentir. Os olhos revelam o que a pessoa é, o sentido da mente e até a expressão facial. Vemos que os antigos estavam certíssimos quando acreditavam que os olhos recebiam e refletiam a inteligência, o calor, a sensibilidade e a dureza dos sentimentos.

Quando perguntaram ao conhecido negociante que construiu Port Sunlight, Lord

Leverhulme, o segredo do seu sucesso, este disse sem titubear, “Antes de tudo, dou atenção aos olhos das pessoas que me pedem emprego, se não me fitam com firmeza, ou se observo medo ou uma névoa passar pelos olhos, não contrato. Afirmo que nunca errei”.

Nos tempos modernos da Internet, não damos tanto valor a esse “terceiro olho” que é a nossa intuição, a nossa percepção espiritual. Nossa observação é superficial e falha, não sabemos se a pessoa é boa ou má, ninguém dá má informação de si mesmo. Quase não temos tempo para observar nossos semelhantes. O que se passa dentro da alma humana é difícil de saber, mas seus olhos nos dão informações precisas se formos atentos.

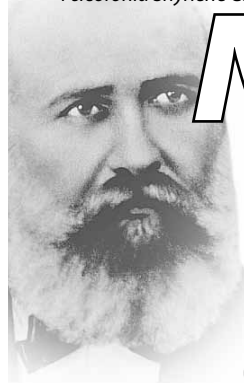
Napoleão Bonaparte dizia, “Não tenho necessidade de usar a espada, ganho minhas batalhas com os olhos, não com armas”. Mas existem olhos que ficaram famosos, que eram belos, doces e que nos ensinaram a usar os olhos com sabedoria – os olhos do nosso Mestre Jesus. Ele atingiu o ápice do saber ao dizer, “Se os olhos são sombra, que grande sombra serão”.

Camila, nossa “filhinha”, gerada no coração, nos fala com expressão dos olhos, mesmo sem luz, o que sente. Camila, você é a luz do meu caminho.

Shyrlene Campos

OBSESSÃO CONSENTIDA

Psicofonia Shyrlene Campos



No plano espiritual existe o que nós detectamos e que é muito mais comum do que se possa pensar, o que chamamos de obsessão consentida. O que é obsessão consen-

tida? É aquela que a pessoa tem conhecimento espírita, sabe que as pessoas estão trilhando um caminho de sombra e nada fazem para deter, para orientar, para esclarecer.

A obsessão consentida é muito comum com pais superprotetores ou com pais que têm complexos de culpa. Porque é comum isso acontecer? É comum, às vezes, com uma criança que foi rejeitada, às vezes até por ter compromissos de vidas pretéritas, chega e o pai e a mãe sentem

aquela responsabilidade e ao invés de abrir os olhos dos filhos, para que caminhem de forma segura na trilha terrena, fecham os próprios olhos para o defeito desses filhos. Deixam de esclarecê-los, deixam de protegê-los, deixam de ensinar a eles a senda cristã. Claro que pelo fato de serem crianças elas não vão deixar de chegar à vida adulta, principalmente na puberdade, apossados pelos inimigos do ontem. Aí começa a transição. As doces crianças começam a se tornarem rebel-

des, difíceis, agressivas, viciadas. Porque os pais fecharam os olhos, porque os pais aceitaram a situação perigosa de risco em que os filhos mergulharam.

Os pais são os primeiros mestres e se os pais desde cedo deixam de orientar os filhos na senda cristã, se deixam de chamar atenção, orientar, supervisionar, não só materialmente, por que dar só escola e condição financeira não é garantia de um futuro, nem seguro e nem brilhante para um jovem. Quantos jovens na universidade perderam o rumo do lar, dos compromissos assumidos e se dementaram nas ilusões do mundo? Se enegueceram atordoados por tudo aquilo que a Terra oferece, que pode ser atraente, mas que é um jugo pesado demais e um resgate doloroso. Quantos e quantos falam, “Eu me deixei envolver pelas fantasias, pelos enganos, pelos acenos” e ficam atordoados pelo que é superfúlo e se esquecem de que o espírito precisa da força espiritual para governar a sua personalidade, para dominar o seu caráter. Quem pode viver sem Deus? Quem pode caminhar com saúde espiritual, sem um

respeito religioso? Sem conhecimento do que seja o bem e a caridade, viver egoisticamente só para atender as suas necessidades?

Por isso, nós consideramos obsessão consentida quando a pessoa sabe o risco que um amigo corre, que uma amiga passa por ele, que os filhos estão caminhando para sendas perigosas, aonde podem se machucar. Se nós, materialmente, vamos ficar extremamente preocupados, se um filho, uma filha, um neto, uma neta se aproximam de um abismo, de um precipício e o chamamos: Venha para cá que aí é perigoso! Como nós não vamos nos importar quando um filho caminha para o precipício espiritual, sendo que o espírito é eterno e a carne é transitória? Como vamos deixar cair neste abismo de sombra os seres que estão sob a nossa responsabilidade, sob a nossa guarda, sob a nossa orientação? Como podemos ficar tão desorientados pelo que o mundo oferece, sendo que o mundo tem tudo para tirar. O mundo é apenas um local onde temos que caminhar, aprender, servir. Fora da caridade não vamos conseguir ajudar

os seres que amamos, nem os seres que nos amam. No plano espiritual não vão conseguir ajudar quem quer que seja se não estiverem imbuídos de sentimentos enobrecidos, de caridade renovadora, em sintonia com o plano superior.

Dar a mão à sombra é não ter liberdade para caminhar sozinho porque estará sempre acompanhado pelas trevas. Se a luz é evocada através de prece, a sombra é chamada por vocês, constantemente durante o dia, por pensamentos desajustados, pensamentos desequilibrantes, às vezes pensamentos de acusações que nem procedem.

Temos que ter piedade para com os nossos semelhantes, temos que usar de piedade para com aqueles que dependem de nós, porque a obsessão consentida é responsabilidade dupla para quem é responsável por filhos, por determinada tarefa, por determinada situação, nós somos responsáveis e muito mais se afirmamos sermos servos de Jesus.

Espírito:
Bezerra de Menezes

EXPEDIENTE

Distribuição Gratuita

Direção geral: Dr. José Oliveira Campos, Shyrlene Campos
Editor: Janyer Guilherme de Sousa
Edt. Gráfica: Marcelo Loureiro Alves
Finanças: Marco Aurélio, Railene Borges e Welliton A. Souza

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:
Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86
Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98
Federal: Lei 485 de 15/06/2000
Conta Bancária: Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7
Agência 2918 – 1
Uberlândia – Minas

Tiragem: 3.000 exemplares
Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551
lebezerrademenezes@hotmail.com
— www.nucleoservosmariadenazare.com.br

POÇOS DE BÊNÇÃOS

Psicofonia Shyrlene Campos

Dizem que ele teria feito o poço perto de Samaria, o patriarca dos galileus e dos samaritanos — Jacó. Aquele poço é, porque ele ainda existe, para lembrar aquelas épocas tão distantes, mas tão presentes por meio do Evangelho de Jesus.

Lá no poço que Jacó teria feito para o povo, que se tornou uma bênção porque ninguém vive sem água, é realmente a maior manifestação de equilíbrio da vida,

a água. O poço de Jacó abastecia muitas pessoas e ficou na história devido ao fato da samaritana, de Jesus ter dito que quem bebesse da água viva que Ele tinha para oferecer, jamais precisaria de tomar água daquele poço ou de qualquer outro poço, que mataria toda sede, e ela, como já é conhecido, pediu imediatamente a água para que não tivesse tanto cansaço.

Acontece que poços e poços são distribuídos pela terra inteira, poços de bênçãos, de auxílio, de amparo, porque

em nenhum instante Jesus deixou de oferecer àqueles que estão sob a sua guarda a bênção consoladora do ensinamento, do amparo efetivo, do amparo espiritual.

Mas quais são os poços que buscamos? Antes de buscar a água viva do Evangelho, quantas e quantas situações nos prendem, nos escravizam, são impedimentos enormes para que possamos compartilhar dessa água viva. É a ambição desmedida, é a ânsia de poder, é o egoísmo avassalador. São tantos sentimentos destruidores dos



valores espirituais que nos colocamos a pensar: será que não precisamos encontrar Jesus num poço qualquer do caminho, para encontrarmos o verdadeiro caminho do seu amor, da sua luz? Acontece que esse poço existe, é a caridade, quando se estende num rastro de proteção e de harmonia; é a força da fé que nos traz a energia necessária para enfrentar todos os embates da vida; são os testemunhos necessários, diante da fragilidade orgânica

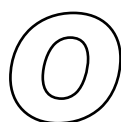
quando percebemos a enfermidade nos assolar a alma e o corpo físico.

Jesus estará sempre presente, Ele não é uma força distante. Ele, com todos os seus enviados espalhados pelo orbe, levam alento, alegria, consolação, mas nós devemos buscar esse caminho, nós precisamos, encontrando com o Cristo, indagar a nós mesmos o que já fizemos de nossas vidas? O que esperamos obter? O que nos aguarda o futuro? Esse amanhã

não está tão distante. Ontem já é passado, amanhã, quando o sol nascer, já é futuro, portanto saibamos colocar em nossas vidas tudo que for bom e iluminado para que a nossa vida seja um manancial de fé a jorrar recebimentos e doações de muita luz com Jesus.

Espírito:
Christopher Smith

VERSOS À JUVENTUDE



viver na juventude,
Em geral, somos felizes
Se tivermos diretrizes
Ditadas pela virtude!

Diversos sofrem deslizes
Comprometendo a saúde...
E há quem se desilude
Carpindo dores ultrizes.

Há quem rola precipícios
No Dédalo dos mil vícios,
Fazendo sofrer os seus.

Mas nutramo-nos na fé,
Mantenhamos de pé
Seguindo as Leis de Deus!

Celso Martins



AS GÊMEAS DO LAZARETO

Psicofonia Shyrlene Campos

Uma vez eu estava ajudando no Lazareto, fui chamada pelo Christopher Smith para arranjar um lugar para duas crianças gêmeas que tinham sido colocadas à porta do Lazareto e que não eram enfermas, foram abandonadas sem destino, com apenas um papel escrito: os nomes das meninas são Maria do Céu e Maria Lua. Cuide delas pelo amor de Deus.

Dr. Smith me chamou para que eu pudesse ver o que faria com aquelas duas meninas, pois elas não podiam entrar em contato com tantas enfermidades e eu as levei para a casa de um senhor muito genioso que era domado só por uma amiga minha. Ela se refugiava na casa dele, que era velho, temperamental; quando discutia com alguém ou havia alguma coisa, ela descia e ia para a casa desse velho, e às custas de muito beijo, eu te amo, ela conquistava

o velhinho e aí de quem se aproximasse dela. Esse velhinho tinha filhas e eu sabia que uma das filhas dele não tinha filhinhos e fui à casa dele e falei:

- Eu estou com essas duas crianças que deixaram no Lazareto e será que você podia pedir a uma de suas filhas ou àquela que não tem filhos para cuidar delas?

Ele olhou para mim, ele, que não gostava de me ver, pois não tinha muita afinidade comigo, mas era de um coração imenso. Ele falou:

- Onde você vai ficar com essas crianças até eu perguntar para a minha filha? Você sabe que ela não mora aqui, ela mora longe daqui.

- Enquanto isso eu fico com elas no hospital, em um lugar qualquer, escondido, até ter uma resposta.

Assim fiz. Eu e mais duas amigas escondemos as crianças no hospital. Dr. Smith

sabia, mas fingia ignorar, porque a solução não estava realmente nas mãos dele, só passava perto de mim e sorria. Cúmplices no destino de Maria Lua e Maria do Céu, jogadas na sarjeta da vida. A filha desse homem acolheu as duas meninas que eu tive a enorme alegria de ver crescerem muito belas, mas não eram inglesas.

Quantas coisas eu aprendi com a dor, mas tudo o que eu aprendi com o amor foi através de Maria de Nazaré. Como toda história tem começo e fim, a história de Jesus começou no ventre de Maria e a história de Jesus continuou, fugindo para as terras do Egito. Quanta luta Maria enfrentou, tanto sofrimento, quanto aqueles olhos sublimes choraram nas mãos cruéis de um povo que dizia amar a Deus.

Espírito:
Loretta



SIM À VIDA!

No ano passado (2012) foi aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a legalização do aborto de bebês anencéfalos — sem cérebro — ou seja, a definição da interrupção da gravidez sem que seja caracterizado como crime. Além disso, a decisão favorável a este ato poderá dar abertura para a interrupção gestacional de bebês que sejam portadores de outras deficiências, conforme relatado pela mídia.

Não cabe a mim bater o martelo julgando atos alheios, mas sim, de opinar como cidadão consciente. Segundo um ministro, 'A gestação de feto anencéfalo representa um risco à mulher', e eu pergunto, quantas mulheres que geraram por nove meses seus bebês que teriam pouco tempo de vida, e que tiveram depois

uma vida saudável, sem traumas psicológicos e outras gestações com seus bebês saudáveis? Claro que, quando a vida da mãe está em risco deve-se cuidar da mãe, mas e quando não há?

É fato que todos desejam filhos saudáveis e isso não é crime e nem pecado, mas se a lei der abertura ao aborto em gestações de bebês que tenham outras deficiências como paralisia cerebral e Síndrome de Down, estaremos criando uma lei ariana, na qual pretende-se criar uma raça pura fisicamente. Mas onde o amor? Onde o aprender com as limitações alheias? Eu pergunto: o amor, a educação, o respeito humano, a eficiência estão em um corpo perfeito? Se assim fosse não haveria tantos estupros, pedofilia, atos violentos entre torcidas que, diga-se de passagem, são realizados por pessoas consideradas saudáveis. Se acham que os anencéfalos não têm vida, eu

pergunto, e as pessoas que têm morte cerebral, elas não permanecem na UTI até esvair todas as forças vitais?

Sou contra o aborto sim! E questiono qual o valor da vida e o que é vida para cada pessoa? Existem árvores que não crescerão, que não darão flores ou frutos, mas que ficam o tempo suficiente para contribuírem com a sua parcela na natureza. Eu creio que cada situação tem um motivo de ser e uma contribuição aos valores humanos, talvez não tão produtiva econômica e financeiramente à sociedade, mas com ensinamentos para aqueles que estão envolvidos com aquele pequeno ser, que pode não ser um lindo cisne, mas talvez um patinho considerado feio, que leva a raciocinar ao verdadeiro valor da vida, e o melhor, o mais sensato e mais saudável que dela podemos aproveitar.

Janyer Sousa

MEU BRASIL, MINHA PÁTRIA AMADA

Psicografia Shyrlene Campos

Antes da era cristã já se esperava o Messias e determinado estava que seria em Belém. E uma estrela guia, cintilante e bela, indicou o local certo onde, em todo apogeu do céu, Jesus nasceu.

Sem comparações, mas realizando uma conotação entre Belém e o Brasil, vemos que esperada já era uma capital na região central do Brasil. E eis o cruzeiro do sul, marcando no infinito a cruz do Cristo, em estrelas marcantes e belas, Brasil, terra abençoada onde habita um povo amistoso, sem preconceitos de raça nem de credo, plantado numa terra onde a riqueza das matas se mistura com esmeraldas preciosas.

Terra onde, além das águas, corre o ouro e o diamante. Uma Terra de riquezas mil, marcada com símbolo de alegria. Existe sim dor e necessidades, mas ninguém é capaz de tornar esse povo

infeliz. Seu maior objetivo é alcançar, dourada de esperança, a realidade que enfrentam de porte altivo.

Brasília, construída entre árvores tortas, cerrado quente e, muitas vezes, hostis, é o símbolo para toda a humanidade, a certeza de que o brasileiro é um povo altaneiro e sabe encarar a liberdade com o conceito de que tudo podemos conquistar de forma sorridente e pacífica.

Brasil, sua missão será a de ser o celeiro do mundo. Não alimentará seu povo e sua terra apenas com o progresso material, mas com o progresso espiritual que presente se faz até no olhar cativante das crianças.

Meu Brasil, minha pátria amada, Jesus vela pelo seu amanhã com muita ordem e progresso.

Espírito:
Juscelino Kubitschek
J.K

PEREGRINOS DA PAZ

O

s médicos sem fronteiras
São os grandes peregrinos da paz,
Atuando em terras estrangeiras,
Socorrendo quem está incapaz
De sobreviver sem uma ajuda,
Enfrentando a fome absurda,
Por causa de guerras mortais.

A França nos deu essa organização
De profissionais dignos da Medicina
Que, com desprendimento e abnegação,
Percorrem o mundo de forma peregrina,
Aliviando as dores e os sofrimentos
Dos refugiados em acampamentos...
Coisa que pouca gente faz.
Parabéns a essa organização idealista.

João Birico Filho



O ANJO DE DEUS

Psicofonia Shyrlene Campos

Um dia, Deus, com uma piedade enorme da terra, dos seus habitantes, devassou o céu infinito e encontrou um anjo muito especial e disse: - Você quer descer à terra. — Deus, meu pai! Outra coisa não quero a não ser isso. Descer à terra, residir no coração de cada criatura e fazê-la sentir as doçuras que só o amor despreendido de todos os interesse, de toda matéria, pode cintilar radioso. Esse anjo desceu à terra, belíssima, de uma beleza tão enluarada, serena. Buscou a criança órfã que chorava na noite escura, com medo, sem ter a mãezinha para lhe embalar os pesadelos. Buscou a velhinha esquecida, a mãe que se doara por inteiro durante todo o verdor dos seus anos em prol dos filhos que a esqueceram. Esse anjo tão belo buscou a mu-

lher que trazia no ser a semente bendita da vida. As que estavam felizes, as que estavam desesperadas, as que não queriam, as que sofriam, as que tinham medo da morte, as que tinham medo da fome e asserenou todas elas.

Buscou então as mãezinhas que nunca tiveram filhos, mas que embalaram nos sonhos, no auxílio a tantas e tantas crianças. As que não puderam ser mães, mas que foram sempre mães, se debruçaram sobre todos os leitos de dor e ali colocaram a essência do perfume de amor.

Buscou o homem cansado que já estava trôpego e vencido pelos anos, esquecido pelos filhos, ou às vezes tão somente lembrado pelo que deixara em forma do vil metal sonante, que ninguém leva para os parâmetros sublimes onde a luz reina.

Buscou aqueles que não possuíam casas, que no relento viviam estendidos na sarjeta, vítimas do

vício, vítimas do degredo e da discriminação, da derrota de si mesmos. E a todos embalou no silêncio do vento que soprava na noite para que se refizessem. O anjo, tão lindo, tão belo, procurou a casa dos humildes, dos pobrezinhos. O vento sopra tão forte, entra pelos vãos da janela, das telhas, mas buscou a casa bela, protegida, suntuosa daqueles que tudo podiam obter. Buscou o trabalhador que mourejava no campo para cuidar do alimento que iria para a mesa dos ricos e dos pobres, dos reis e dos esquecidos.

Buscou aqueles que nas grandes cidades parecem formigas, sem rosto, sem forma, saindo madrugada alta para buscar o trabalho, para retornar à noite, cansados, extenuados, para levar o pão para seus filhos.

Ah! Esse Anjo buscou as pessoas jovens, belas, felizes, alegres. Buscou as pessoas tristes, sem beleza, esquecidas, rejeitadas

pela sociedade, maltratadas pela vida.

Esse Anjo, cheio de luz, de esplendor, de beleza sublime, olhou para o céu e disse: - Senhor, meu Deus! Nunca mais eu vou deixar a terra. Aqui, para sempre eu vou ficar, porque aqui eu sou necessária, aqui eu posso fazer vibrar em cada coração o seu amor no amor que transborda em auxílio aos que sofrem no corpo e na alma. Permita Senhor, Meu Deus! que para todo o sempre eu possa ficar entre os que caminham na terra. Assim, Deus sorrindo para a humanidade falou: - Fica, meu Anjo sublime! Fica Caridade para todo o sempre entre os meus filhos e torna a humanidade de mais irmã. E assim a caridade ficou, e assim a caridade habita no coração de cada cristão.

Espírito:
Ruphas

INFORMAÇÕES SUBLIMES

Psicografia Camilo Passos

O crescimento de cada um depende daquilo que ele está disposto a realizar.

Os caminhos corretos são mostrados a cada dia. Informações, meios e assistência são dados a cada momento. Basta que cada um se conscientize

daquilo que é necessário: o amor ao próximo, o trabalho caritativo, a reformulação interna por meio do burilamento dos sentimentos que refletirão nos seus atos e ações.

Não deixe para amanhã o trabalho que pode ser realizado hoje. Hoje é o agora!

Torna-se imperativo, portanto, que busque-

mos o Cristo, que exercitemos o Evangelho deixado por Ele. Jamais abandone o caminho correto, o caminho do amor, o caminho da luz, pois Jesus é o caminho, Ele é a verdade e a vida.

Espírito:
Luiz Nuñez

Zequinha

Automóveis e Imóveis
CRECI 13.882

COMPRA - VENDE - TROCA E FINANCIAMENTO

José Miguel
9996-4144

Cristiano
9977-4346

FONE: (34) 3212 - 6356

Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil
CEP 38400-718 Uberlândia - MG

Miosótis de Maria

Bazar beneficente
De segunda a sexta às
14:00 hs
Núcleo Servos Maria
de Nazaré

Prática
GESTÃO DE AMBIENTES

COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

**Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas**

(34) 3236-9300

Av. Marcos de Freitas Costa, 757
Daniel Fonseca - Uberlândia

**Núcleo Servos
Maria de Nazaré**

Setor de Evangelização
Professor

Franklin José Heibulth

Aulas Permanentes

Segundas às 20 hs
Sábados às 14 hs e 18h30
Domingo às 14 hs

castronaves
compromisso

Produtos:

- Higiene Sanitária
- Limpeza Profissional
- Descartáveis
- Matinais

SAC: (34) 3292 9100

INTERPAM
ILUMINAÇÃO

Cíntia Barbosa

Rua John Carneiro, 130
B. Lídica, fone: 3236-9281
Uberlândia-MG

www.interpam.com.br

MARIAS

Psicografia Shyrlene Campos

Muitas são as estrelas que brilham no infinito
Muitas são as Marias a caminhar em todo o orbe
São tantas Marias

Maria menina, Maria Mulher

Maria Aparecida que desapareceu nos caminhos da vida

Maria da Consolação, inconsolável diante de dores cruéis

Maria da Paz, numa atroz guerra interior

Maria Abadia que nunca colocou seus pés diante de oratórios

Maria Luzia, buscando as luzes na cegueira do futuro

Maria Rita, feliz, alegre sem a tortura de um consórcio infeliz

Maria Catarina que nunca foi, nem será Imperatriz ou Rainha.

Maria de Fátima que jamais conhecerá

a terra onde ela surgiu e dominou o mundo.

Maria Josefina que não conhecerá guilhotina.

Maria da Cruz, carregando nos ombros cruz mais pesada do que do nome.

Maria da Piedade, com alma endurecida, brutalizada pela filha que jamais terá.

Maria Clara, trazendo na alma as sombras do passado.

Maria dos Prazeres, em dores intensas, quando sorri é um jeito, um esgar de sofrimento.

Maria Madalena, pura e dedicada nas sendas da terra sem nunca ter pecado.

Maria da Luz que abraçou nos braços Jesus

Maria, pleno amor, pérola de Deus a envolver a terra com seu manto de muitos amores.

Maria das Dores, estrela de Deus que nossas dores envolve em esperança.

Que ocupa nossa solidão em muito fortalecer em oração.

Mãe de Jesus, Mãe dos aflitos.

Maria que doa esperança

E se ascende com luz sublime na alma dos poetas notívagos,

Da noite, olhando o céu e tendo a lua como musa,

Até que suas mãos enlauradas nos ensinem a usar palavras com a força do sublime e desprendido amor.

Maria de todas as Marias nos abençoe sempre,

Nos ensine, no verbo amar, o sentido de iluminar.

Espírito :

J. G. de Araújo Jorge

EM TEMPO

Psicografia Franklin José Heilbuth

Nunca é tarde para servir, quando o hoje é ação.
Nunca é tarde para se arrepender, quando o momento é de retificação.

Nunca é tarde para morrer, quando a vida foi doação.

Tarde é o momento que passa despercebido.
É o pranto sentido depois do arrependimento.

São mãos vazias ante o tropel do tempo.

Em tempo é a palavra certa na hora certa.
O olhar manso de compreensão e amizade.
É o orvalho do amor nos jardins da fraternidade.

Em tempo é o entrelaçar dos corações em festa,
Que se unem para orar, cantar e servir.
E mesmo sofrendo ainda têm forças para sorrir.

Tarde demais foi a dor de Judas Iscariotes,
O arrependimento de Simão Pedro, o pescador;
E as mão que ergueram a cruz no Gólgota da dor.

Em tempo é a fé que chega e nos faz fortes.
É carregar a própria cruz e mais servir
E por amor ao grande amor se redimir.

Espírito :

Auta de Souza

OS DOIS LADOS DA VIDA

Psicografia Shyrlene Campos

Ele era um criador de jumentos em Jerusalém, seus jumentos buscavam cargas e ele sempre tinha um bom lucro, mas um dos seus jumentos era lento, obediente, mas lento, apenas transportava mulheres grávidas, crianças e idosos.

Um dia de domingo todos esperavam Jesus com muita expectativa. Todos queriam vê-lo de perto e a alegria era contagiante, seus discípulos estavam eufóricos. Jesus aproximou do homem

que era dono dos jumentos, pegou o animal mais dócil, mais manso e montou nele. O homem disse, "Senhor, esse é o pior dos meus animais, obediente, mas lerdo". Jesus retrucou, "Pois ele é o que eu preciso, anda devagar e não põe em risco as pessoas".

Jesus, naquele momento cumpria o que estava escrito nas escrituras sagradas. "Não temas cidade de Sião, porque seu rei vem montado em um jumento".

Os pés de Jesus quase se arrastavam no chão e o povo aclamava, "Hosana,

Hosana ao que vem em nome de Deus". Colocaram ramos e ramos, gritavam numa alegria coletiva. Os olhos de Jesus eram tristes, Ele sabia que todo aquele clamor era o prenúncio do começo de suas dores. Apenas uma semana depois toda aquela multidão ensandecida gritava, "Crucifixa-O! Crucifixa-O!"

Assim são as manifestações de apoio e de rejeição. A multidão é uma onda movida por estímulos incessantes; vai e volta ao sabor das emoções.

Na sua sabedoria Jesus sabia o que O



esperava. Conhecia cada discípulo, mas sabia também que maior importância teria para o mundo seu sacrifício após tão intensa manifestação de contentamento. Uma lição encerra, nem todas as ale-

grias são duradouras, nem toda dor é sofrimento inútil. Em verdade, as dores muito mais nos ajudam do que as fugidias alegrias mundanas. Que Caminhemos devagar levando

Jesus no coração.

Espírito:
Cotovia Triste

O VALE DA PROSPERIDADE

Num tempo muito distante havia, próximo à China, um império manchu chamado Mong Min-Shan, mais conhecido como “O Vale da Prosperidade”. Segundo relatos de um historiador de Pequim, o lugar estava sob domínio do imperador Chiang Kun que, por sua amabilidade e nobreza de caráter, era muito respeitado e querido por todos os que ali viviam.

Enquanto outros imperadores do oriente governavam através do poder e da força de exércitos, obtendo obediência pelo medo, pelo temor, Chiang Kun conquistava a confiança de sua gente através de suas palavras e de seus gestos pautados no bom-senso, no desvelo e na lealdade a seus princípios.

Humilde e se vestindo com simplicidade, Chiang Kun não ostentava riqueza alguma. Sempre justo e sereno, recebia a cada um que o procurava com atenção e apreço.

Certa vez, correram rumores que o bondoso imperador costumava deixar o palácio disfarçado para andar tranqüilamente pelas ruas, misturando-se com o povo que ele tanto amava.

Logo, verificou-se ali uma curiosa transformação nos hábitos daquela gente. Como o velho soberano poderia se apresentar como um qualquer — poderia ser ele um verdureiro, um alfaiate, um negociante ou simplesmente um transeunte, então todos passaram a conviver entre si com absoluto respeito, dignidade e altruísmo. Lidavam com cada um como se estivessem diante do imperador. Serviam-se

mutuamente com grande alegria — e quanto mais crescia a solidariedade de uns para com os outros, mais difícil era imaginar quem por ali era o imperador.

Assim o vale cresceu próspero e feliz. Dizem que Chiang Kun imperou sobre a Manchúria até o fim de seus dias. Dizem também que, após sua morte, todos em Mong Min-Shan continuaram vivendo como se o imperador estivesse entre eles. Gentileza e generosidade tornaram-se sentimentos naturais de cada coração.

Não se sabe ao certo como surgiu, nem tampouco como desapareceu o “Vale da Prosperidade”. Não temos, no entanto, nenhuma dúvida de que o mundo seria melhor se tratássemos cada criatura como se fosse o imperador.

Alexandre Heilbuth

ROGATIVA DE LUZ

Psicofonia Shyrlene Campos

Mãe Santíssima, orvalho precioso das madrugadas de dor, que ressuscita o vento da esperança do nosso coração, refazer do amor.

Mãe Santíssima, estrela sublime que desce do céu para envolver a Terra, o olhar azul de sublimação e muito calor.

Mãe Santíssima, Mãe das que choram esquecidas, Mãe das que embalam o berço vazio, Mãe dos que pedem pelo filho no cipoal dos vícios, mães que lamentam o lar vazio. Seus filhos queridos que se perderam nas ilusões da

vida. Mãe de todas as mães enfermas, Mãe das que partiram deixando seus filhos pequeninos na orfandade.

Mãe das que estendem os braços pedindo um abraço e que os deixa cair, vazios.

Mãe de todos aqueles que caminham em dor e desespero e que no coração de cada um que abriga a sua imagem sublime da fé que reconforta e nos torna maiores, mesmo trazendo ainda dentro de nós tantas coisas pequenas.

Oh, Mãe, Sublime Amor, que nos disse — Faça tudo o que Ele mandar, que nos pegou nos braços da sua tão dolorosa angústia, nos entregou para aliviar as nossas cruces na Terra

nosso Mestre e Senhor Jesus.

Abençoa, Mãe Santíssima, essa esperança que se torna realidade a cada dia, em que dizemos com o coração contrito de amor, Ave Maria, rogai por nós a Deus e a Jesus, porque recorremos à sua misericórdia em favor de nossas vidas e da vida de todos aqueles que amamos muito, esteja na Terra ou no Céu, oh, doce Mãe de Jesus, velai por nós hoje e sempre!

Espírito:
Scheilla

RECORDAR E VIVER

No Natal de 2012 a equipe do Clube do Cowboy promoveu dois dias de festas para as crianças das creches e do Solar, com lanches e entrega de presentes. Agradecemos a demonstração de carinho pelas nossas crianças.



Eventos e encontros de luz



Shyrle cercada pelas amigas e médiuns da casa, na reunião comemorativa aos 50 anos de psicografia.



Fisioterapeutas da AACD, juntamente com voluntários do Núcleo produzem e reformam cadeiras de rodas adaptadas e outros materiais para um melhor conforto das crianças abrigadas no Solar.



Shyrle recebeu homenagem do Clube Soroptimista Internacional de Uberlândia, pelos serviços prestados na área da filantropia. No evento o clube homenageou mulheres que se destacam em suas áreas de atuação, como saúde e segurança pública.



Distribuição de flores, declamação de poesias e apresentação do Coral Rouxinóis de Maria, assim foi a homenagem às mães, no Núcleo. Uma noite especial em comemoração ao Dia das Mães.



A LUTA INTERIOR

Psicofonia Shyrlene Campos

Quando muralhas são erguidas na Terra, elas são para proteção e não para obstáculos. Também, no plano espiritual, aqueles obstáculos que surgem não são muralhas para nos impedir o livre acesso à evolução.

Devemos encarar os obstáculos como uma proteção muito grande para os nossos destinos seguirem uma trilha renovadora. É a adversidade que forja, no espírito, na personalidade do homem, o Bem. Não são as coisas fáceis que levam a criatura à vitória, assim como as pelejas não são amistosas, que levam o soldado à conquista de suas medalhas.

Nós estamos lutando uma luta abençoada, onde não haverá derrotados, só vencedores. Numa luta amorável, onde o campo de guerra maior é o nosso interior, aonde temos que combater continuamente a nossa grande inimiga: a vaidade; o nosso perseguidor implacável: o egoísmo; e o nosso adversário ferrenho: o orgulho.

Para que possamos realmente servir, é preciso, no campo de nossas lutas interiores, sairmos vencedores. Não é vencer os outros, não é vencer o mundo, é vencer nosso mundo interior.

Quando o Cristo dizia: "Eu venci o mundo", é porque há muitos e muitos milênios, Ele havia vencido dentro dele. E por ser um grande vencedor, o mundo o respeita até hoje, embora

o tenha erguido num madeiro infamante.

Saibamos louvar sempre esse Mestre, que nos ensinou a dignidade de nos mantermos de forma digna conosco e com o mundo. Ninguém pode servir ao Cristo na permanente invigilância. Ninguém pode servir o Cristo na permanente fuga aos seus deveres. Ninguém pode alçar em níveis sublimes de realizações materiais e espirituais, sem dominar essa força que é o pensamento e canalizá-lo no sentido, realmente, produtivo.

Espírito:
Joseph Gleber

CARTAS DE ALÉM-TÚMULO

Psicografia Shyrlene Campos

Mãezinha, sempre tão querida Marlei, meu pai Adilson, minha irmãzinha Jéssica, perto do Natal volto para ficar perto de vocês.

Estive junto a vocês, levada pelo Dr. Bezerra; a vida simples e meu amor tão rico de saudades. Nós sonhamos tanto mãezinha, mudamos tudo e nossos planos mudaram com meu resgate necessário, mas sei que tudo ficou muito difícil.

Querida tia Marlene, também sinto o quanto tudo está difícil para você, essa nossa sina de dificuldades tem sua origem nos tempos de excessos vividos em vidas pretéritas, mas os meus amados protetores dizem que tudo vai melhorar, tenha certeza que sim.

Eu estou bem, trabalho junto a jovens como "eu", com provas semelhantes e outros não. São

dores que adormeceram com a vida deste lado, a conta foi paga com dor, mesmo assim sempre fica para todos um saldo devedor para resgatar em vidas futuras onde eu espero ser feliz e ter também meus filhos, mas muito tempo ainda se passará, mãezinha, porque minha prova é conjunta com você e com papai.

Eu ainda não sou ave, não posso procurar meu ninho sozinha, dependendo sempre de um mentor protetor para mergulhar nessas emoções pesadas da Terra. Vocês nem imaginam como é difícil respirar aqui na Terra. Estamos unidos realizando tarefas diversas.

Temos, Jéssica, projeções belíssimas e eu me lembro dos seus olhos presos na tela do cinema... saudade de nós meninas, de nossa mãezinha preocupada, nosso pai... aproveite bem o amor deles. Sinto de tudo e de todos

uma saudade grande. Mas sempre é um consolo poder escrever, ver e abraçá-los, embora não me vejam. Quando no período do sono me enxergam e nos abraçamos felizes. Que bom que a morte não existe, apesar da distância sou feliz e amo vocês.

Beijos, Beijos, Beijos,



Espírito:
Karol

Informações:

Marlei e toda sua família são do Paraná e conheceu o Núcleo após a partida de Karol para a pátria espiritual. A jovem já enviou outras cartas psicografadas pela médium Shyrlene Campos, destinadas à sua família: Marlei (mãe), Adilson (pai), Jéssica (irmã caçula) e Marlene (tia materna).

Em conversa com Marlei, ela disse: No auge de minha dor, das minhas buscas desesperadas pelo desespero de não compreender e não aceitar essa separação física, Marlene, que quase no último suspiro me convenceu a conhecer a Doutrina Espírita e essa mãezinha chamada Shyrlene

do Núcleo Servos de Maria de Nazaré, em Uberlândia, que estava a mais de 1.000 km de distância de minha dor quase insuportável, e que me resgatou aqui em vida, me ensinou a IMORTALIDADE DA ALMA e que nossos AMORES VIVEM... e que minha Karol vive. Sei exatamente o que a Karol quis dizer, "Nós sonhamos tanto mãezinha, mudamos tudo e nossos planos mudaram com meu resgate necessário, mas sei que tudo ficou muito difícil", pois as mudanças foram terríveis em função dessa prova existente da separação física, mas pela Fé e pela Doutrina Espírita, hoje colho

muitos frutos de sabedoria, de superação e de caridade. Quando ela nos diz sobre vidas futuras isso é simplesmente lindo e fortalecedor. Que o Mestre nos ampare com esse merecimento seja quando e como for.

Fiquei muito comovida quando ela falou, "Temos, Jéssica, projeções belíssimas e eu me lembro dos seus olhos presos na tela do cinema, saudade de nós meninas". Meu Deus, nunca havia comentado isso com ninguém. Karol cita esse fato apenas de conhecimento nosso e particularmente de minha Jéssica, porque foi Karol quem apresentou a tela de um cinema à sua irmã,



porque havia entre elas uma diferença de sete anos e Karol me ajudou muito cuidando da Jéssica pelo tempo que precisei ficar ausente, pela necessidade de trabalhar fora.

Quando ela encerra dizendo, "Que bom que a morte não existe, apesar da distân-

cia sou feliz e amo vocês", mesmo que a saudade às vezes nos dilacere, temos a certeza de que a morte não existe, diante desses fatos não há como não acreditar na IMORTALIDADE DA ALMA e nas tarefas entre o céu e a Terra a me trazer força,

equilíbrio e acima de tudo FÉ nesse mestre chamado JESUS, em todos os amigos de luz, benfeitores amados, e no meu Paizinho (Dr. Bezerra) que reverencio sempre com minha gratidão - o médico do AMOR.

COROMANDEL QUERIDA

Psicofonia Shyrlene Campos

Meu povo amado! Minha Coromandel querida! Minha cidade bela, onde a lua cheia deixa rastro pelo chão! Onde as jovens risonhas, belas, parecem um bando de andorinhas a caminhar pelas ruas.

Minha Coromandel! Ah! Como eu gostaria de ter cantado mais, de ter proseado mais, mas sem resgatar com dor tanto e tanto dos meus dias.

Meu povo de Coromandel, sinto tristeza, quando sei que vocês se lembram de mim entoando as minhas músicas. Mas o que posso

eu falar? Que exemplo deixei? Só meu canto, o meu amor por essa terra, pelos amigos que deixei, por todos que me amam.

Eu sou Goiá! Sinto um misto de alegria e de tristeza. Hoje curado, com a alma ainda cantando louvores quero deixar aqui nessa casa o melhor do meu coração. Quero deixar aqui plantada a semente da minha poesia, da minha emoção.

Coromandel, terra abençoada que acolhe todos que chegam com um sorriso iluminado! Terra onde as flores perfumadas possuem o perfume mais raro, onde sua fonte verde reflete a lua de madrugada.

Coromandel dos valentes, daqueles que sabem cavar no barro da terra o brilhante fosforescente.

Coromandel do seu cantor, do seu poeta trovador, aqui deixou seu amor, seu coração e jamais deixará de se guiar até esse rincão, buscando agora a força da oração.

Coromandel minha querida terra! Meu povo! Esse poeta é de vocês e eu sei que vocês são meus!

Espírito:
Goiá

Gerson Coutinho da Silva (Goiá), é natural de Coromandel-MG e foi um grande compositor da música sertaneja, e desde pequeno gostava de falar em versos. Suas composições mais famosas são: Saudade de Minha Terra,

Canção do Meu Regresso, Coromandel, dentre outros.

PACIÊNCIA E CAUTELA

Psicofonia Shyrlene Campos

A Galileia era uma terra abençoada, de pessoas simples com corações serenos. Lá Jesus curou muitos enfermos, lá Ele cantou o mais belo poema de todos os tempos, o Sermão da Montanha. A Galileia de pessoas simples, de uma vida singela, voltadas, quase todas elas, para o trabalho, para a auto manutenção. Jesus caminhou pela Galileia e muitos dos seus grandes feitos em nome de Deus aconteceram naquela terra simples.

Mas existia a Judeia que era totalmente diferente em interesses, leis, pessoas aprisionadas ao orgulho, ao preconceito, os fariseus impiedosos, perseguidores, infames, mas a Judeia de progresso totalmente diferente da Galileia foi terra que Jesus não se recusou a pisar

nela. Ele caminhou pela Judeia com a mesma serenidade que caminhou pela Galileia, mas os fariseus O perseguiram implacavelmente, criando ciladas, artifícios, usando de todos os métodos para poder perseguir aquele homem vestido de paz, de amor e de luz. Mas eram tantos os rumores, eram tantas as ameaças, eram tantas as perseguições que, um dia, Pedro chegou diante de Jesus e disse:

- Mestre, você tem que tomar uma decisão urgente e realizar essa transformação que você fala nela, porque depois de Lázaro ser retirado do túmulo, eles perseguem sem cessar os que lhe acompanham, como também tramam no silêncio, na noite, como melhor lhe prejudicar, como perdê-lo. Senhor tome providência, faça logo essa mudança que Deus lhe confiou.

Jesus, olhando para Pedro, Jesus que sabia

de todos os ardis, de todas as infâmias sem que ninguém precisasse falar para Ele, Jesus que sabia tudo o que lhe sucederia pelas mãos dos homens e tudo o que Ele estava depositando no coração dos homens, Jesus lhe disse:

- Paciência Pedro.

- Paciência Mestre, como eu vou ter paciência quando os fariseus ameaçam tanto, conspiram tanto?!

- Pedro, paciência. Devemos agir com calma, com cautela. Todo ato precipitado gera desilusão e fracasso e agrava as situações. Paciência, Pedro, com os fariseus. Não vamos precipitar nada, vamos confiar em Deus e esperar.

Pedro não era um homem de muita paciência, não ficou satisfeito com a resposta de Jesus e nem seu coração se acalmou diante

CEDRO DIAGNÓSTICO
DOCUMENTAÇÃO
RADIOLOGIA
ODONTOLÓGICA

Rua: Alexandre Marquez, 381
Fone: (34) 3236-4088
(34) 3214-1284

NAVES
DESPACHANTE

Eurípedes B. Souto
Credencial 16021

Celular Júnior: 9971-6466
R: Belém 567 - B. Brasil - Cep:
38406-021 - Fone: (34) 3232-2809
Serviços Gerais de Trânsito
"Sede Própria"

Seresta
Cotovias
ao Luar

Presenteie com uma serenata
34 9996-3055
Renda em benefício ao Solar.

CASAGRANDE
IMOBILIÁRIA

Atendimento ao Cliente:
34 3236 2626
João Naves, 3635 Finotti Uberlândia/MG
www.casagrandeimob.com.br



de tantas perseguições.

Pouco tempo depois Jesus era levado a uma cruz, crucificado por aqueles que armavam na surdina a sua perda, mas Jesus perdeu? Não! Jesus é o vencedor e tem paciência para esperar que cada uma das criaturas que tomaram conhecimento do seu Evangelho

espere o tempo que preciso for para agir com sensatez, com equilíbrio, com calma. Como disse Jesus, “a precipitação só agrava as situações”. Calma e discernimento, porque Jesus espera pacientemente pela renovação de todos nós. Esperou pacientemente por séculos a renovação daqueles que o colocaram na cruz,

e espera até hoje que cada um de nós se renove e que use suas palavras de luz para iluminar seus passos na Terra.

Espírito:
Glacus

ALERTA À VIDA!

Psicografia Shyrlene Campos

Eu era um jovem de 14 anos quando o nosso pai alcoólatra nos abandonou em busca de outra paixão além da bebida, deixando-nos em extrema penúria. Eu estudava, gostava de ler, sonhava ser aviador, voar acima da terra. Morávamos numa cidade onde o maior comércio era de sapatos; minha mãe conseguiu um emprego para mim e lá se vão 15 anos contados no tempo. Comecei a trabalhar com alegria, juntava o meu dinheiro e o da minha mãe e era olhado pelos meus irmãos como herói e como um funcionário dedicado, mas trabalhando com cola de sapateiro quando eu percebi que nos finais de semana eu ficava irritado, não sabia porque, até que falei com um companheiro de estudo noturno o que se passava comigo. Ele me disse: Eu sou viciado em cola e você está dependente por causa do cheiro da cola. Rapaz, não tem jeito, leva um pouco de cola para casa

e se puder lembra de mim.

Quando tive que fazer uma viagem quase enlouqueci. Sentia frio, arrepios, nervoso, um mal estar louco, aí sim, vi que tudo estava perdido, eu estava viciado, só não precisava comprar a droga porque já havia livre e meus olhos foram ficando vermelhos. Fiquei mais agitado, e num Natal, eu que fazia a festa de meus irmãos, eu estava com 17 anos, cheirei a cola e tomei vinho com colegas e afundei num mal estar terrível. Meu coração galopava. Eu queria respirar, não conseguia e com pavor vi os colegas se debruçarem sobre mim dizendo, “Ele está morrendo”.

Morri deixando mãe e irmãos mais órfãos ainda. Eu fiquei vagando pelas ruas sofrendo muito. Ia para minha casa e não aguentava ver o sofrimento de todos. Um dia, um homem me disse, “Você não acha que está na hora de se tratar?”. Era o Sr. Eurípedes Barsanulfo. Me debrucei no ombro dele como se fosse meu

único apoio. Fui levado para uma colônia, me desintoxicaram com dedicação e me senti, então, mais culpado que nunca.

Estou na colônia, sei que muitos como eu se viciaram com os produtos usados, mas mesmo assim me sinto culpado. Aos primeiros sinais de viciação eu deveria ter procurado outro trabalho, se fosse difícil, pior foi deixar minha mãe sozinha e meus irmãos mais órfãos. E a triste lembrança do irmão herói ter morrido drogado. Que um dia eu possa reparar meu erro junto à minha mãe e irmãos. E o alerta aos jovens: Eu me contaminei no trabalho, mas muitos conscientemente usam o primeiro cigarro, dose ou seja lá qual infernal droga que nos envolvem o corpo e a alma que adoce também. Jovens vale a pena conseguir superar e vencer as drogas.

Espírito:
Marcos Marcola

SERVOS EM DESTAQUE

Todos nós sabemos da profissão de José que foi ensinada a Jesus — carpinteiro. Por isso, há no Núcleo Servos Maria de Nazaré o departamento “Jesus o Pequeno Carpinteiro”. O espaço, recebe doações de móveis e eletrodomésticos destinados à Instituição.

Aos domingos um grupo de voluntários, coordenados por Aldo França, se reúnem para fazer consertos e reparos necessários a essas doações que são

utilizadas em sua maioria nas creches ou outros setores da ONG. Além desse trabalho alguns móveis são vendidos e toda a verba é destinada às obras assistenciais do Núcleo. Todos trabalham de mãos dadas com Jesus para o desenvolvimento sustentável e fraterno em benefício às nossas crianças.

Horário de funcionamento: domingo das 9h às 14h.



SUBWAY



ESTUFA BRASIL
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.
Lataria, Pintura, Mecânica
Eletricidade, Tapeçaria.
Trabalhamos com todas as
companhias de seguros.
Sob direção de Enildo e
Enilvan
Telefone: 3232-3996
R. Buriti Alegre, 1076 - B. Aparecida
Email: estufabrasil@netsite.com.br

FLANDER
CALIXTO

Contribuinte
Voluntário

Espaço Arte e Luz

Aulas e confecção de
Acessórios & Artesanatos
Terça-feira: 14:00 Hs
Núcleo Servos Maria de Nazaré

castronaves
compromisso
Produtos:
• Higiene Sanitária
• Limpeza Profissional
• Descartáveis
• Matinais
SAC: (34) 3292 9100

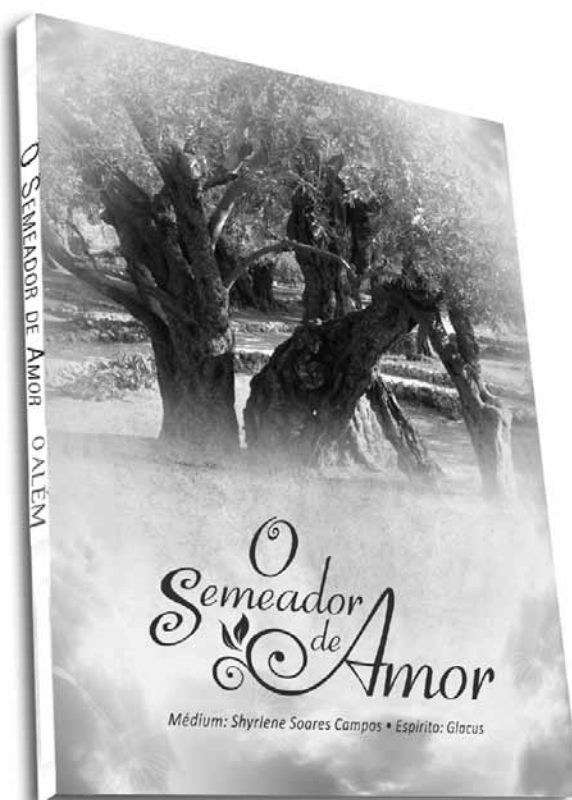


LANÇAMENTO

Em O SEMEADOR DE AMOR, Glacus nos traz inesquecíveis relatos históricos que constam nos anais do Além, referentes às caminhadas de Jesus pela antiga Palestina, que literalmente significa "terra dos filisteus".

Através desses relatos o leitor poderá conhecer um pouco da História da antiga Palestina que é, antes de tudo, a história de um povo sofrido em luta angustiante pela sobrevivência e a paz, sob a égide do Império Romano que por vinte séculos dominou todo o mundo conhecido da época.

Você pode adquirir este e outros livros do Núcleo pelo reembolso postal. Caixa Postal 320 - Uberlândia-MG.



SINTONIZE COM A LUZ. OUÇA...

De Alma para Alma – sábado às 10h10

De uma forma clara e muito fraterna Shyrlene Campos e seus convidados abordam temas espíritas e humanitários que esclarecem sobre a vida no Além e na Terra.

De Mulher para Mulher - quarta-feira às 10h15

Nas manhãs de quarta, Shyrlene e convidados abordam sobre temas diversos voltados para o interesse de toda a comunidade, como saúde, família e qualidade de vida.

Seja pelas ondas do rádio ou navegando pela internet você nos acompanha em um banquete de luz com Jesus.

Rádio Globo Cultura 1020 AM

www.nucleoservosmariadenazare.com.br



DNPrática
GESTÃO DE AMBIENTES

COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

**Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas**

(34) 3236-9300

Av. Marcos de Freitas Costa, 757
Daniel Fonseca - Uberlândia

MECÂNICA BRASIL



Mecânica, Lataria, Elétrica,
INJEÇÃO ELETRÔNICA e Pintura
com Estufa de todos Veículos Nacionais

CERTIFICADO

Geraldo Borges
PROPRIETÁRIO

R. BENJAMIN CONSTANT, 596 - CENTRO
FONE: (**34) 3234 - 6159 / 9971-6318
www.mecanicabrasil.com.br
mecanicabrasil@mecanicabrasil.com.br

Estefânia Colmanetti

Advogados e Associados s/s

SCRLN Quadra 713 - BI C -

Loja 51 - Asa Norte - Brasília/DF
+55 (61) 3326-1236

Aulas Particulares

Física e Matemática
Prof. Lea Gleide Ribeiro O. Borges

Português, Literatura e Redação
Prof. Valdínei Moreira Borges



**Fones: 3238 - 7213
3255 - 0408
9124 - 2450**

**Laline
Duarte**

Contribuinte voluntária